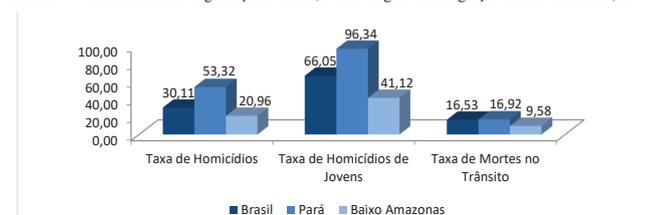


Gráfico 04 – Indicadores de Segurança do Brasil, Pará e Região de Integração Baixo Amazonas, 2017



Fonte: IBGE/DATASUS, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.

A taxa de mortes por acidente no trânsito na região foi de 9,58 mortes (por cem mil habitantes). O Pará apresentou taxa superior, registrando 16,92 mortes, em 2017. Os municípios que apresentaram as maiores taxas foram Mojuí dos Campos (25,57 mortes) e Monte Alegre (17,71 mortes), enquanto Faro e Terra Santa não registraram casos de mortes por acidentes no trânsito. Vale destacar que o Pará apresentou taxas superiores às do Brasil para todos os indicadores analisados.

Em relação às informações fornecidas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup), os indicadores analisados foram taxa de homicídios, taxa de homicídios no trânsito e taxa de roubo (todos por 100 mil habitantes). A RI Baixo Amazonas apresentou taxas inferiores às do Pará em todos os indicadores, em 2017.

A taxa de homicídios da região foi de 16,78 (por 100 mil habitantes) e para o Pará de 45,66. Em relação à taxa de homicídios no trânsito, a RI apresentou taxa de 8,04 e o Pará de 9,60. Um indicador novo que compõe essa síntese é a taxa de roubo (por 100 mil habitantes), que registrou, em 2017, um total de 1.423,86 roubos para cada 100 mil habitantes no Pará, e para a RI Baixo Amazonas, e 452,65 roubos por 100 mil habitantes.

Tabela 08 - Síntese de Indicadores de Segurança do Pará e Região de Integração Baixo Amazonas

| Indicadores Segurança | Pará | | RI Baixo Amazonas | |
|---|----------|----------|-------------------|--------|
| | 2016 | 2017 | 2016 | 2017 |
| Taxa de Homicídios (por 100 mil habitantes) | 43,95 | 45,66 | 15,65 | 16,78 |
| Taxa de Homicídios no Trânsito (por 100 mil habitantes) | 12,06 | 9,60 | 7,12 | 8,04 |
| Taxa de Roubo (por 100 mil habitantes) | 1.546,12 | 1.423,86 | 455,01 | 452,65 |

Fonte: SEGUP, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

3.5. Desigualdade de Renda

No ano de 2010, o percentual de pobres no estado do Pará era de 32,33%, quase o dobro apresentado no Brasil, de 15,20%. A região Baixo Amazonas ficou bem acima do percentual do estado, com 48,88% de sua população abaixo da linha da pobreza.

Outro indicador utilizado na mensuração da desigualdade de renda é o Índice de Gini, que consiste em uma escala que varia de 0 a 1, em que, quanto mais próximo de zero esse índice se encontrar, mais equitativamente a renda é distribuída e, em situação oposta, quanto mais próximo de um, menos distribuída é a renda. Nesse sentido, na RI Baixo Amazonas, em 2010, o Índice de Gini foi de 0,60, igual ao índice brasileiro (0,60) e um pouco menor do índice registrado para o Pará (0,62).

Tabela 09 – Percentual da População Pobre e Índice de Gini do Brasil, Pará e Região de Integração Baixo Amazonas, 2010

| Item Geográfico | Percentual de Pobres | Índice de Gini |
|-------------------|----------------------|----------------|
| Brasil | 15,20 | 0,60 |
| Pará | 32,33 | 0,62 |
| RI Baixo Amazonas | 48,88 | 0,60 |

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: Fapespa, 2019.

O Programa Cadastro Único (CadÚnico) é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, a nível municipal, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população. Nele são registradas informações, como: características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, situação de trabalho e renda. A partir de 2003, o CadÚnico se tornou o principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e a inclusão de famílias de baixa renda em programas sociais.

Na região Baixo Amazonas, 68% da população de seus municípios encontra-se inscrita no CadÚnico, número maior que o registrado para o Pará, 52,6% da população. Desses inscritos na RI, 77,8% se declaram com renda igual ou inferior da linha pobreza, e 62,3% das famílias inscritas recebem o Bolsa Família. Em relação aos inscritos, a região possui percentuais um pouco menores do que o estado, como mostra a tabela a seguir.

Tabela 10 - População Cadastrada no CadÚnico – Pará, RI Baixo Amazonas e Municípios – Dezembro, 2018

| Item Geográfico | Percentual da População Cadastrada no CadÚnico | Percentual de Pessoas Abaixo da Linha da Pobreza Inscritas no CadÚnico | Percentual de Famílias do CadÚnico que Recebem Bolsa Família |
|-------------------|--|--|--|
| Pará | 52,6 | 78,6 | 64,2 |
| RI Baixo Amazonas | 68,0 | 77,8 | 62,3 |
| Alenquer | 72,0 | 89,8 | 72,1 |
| Almeirim | 69,8 | 92,5 | 84,2 |
| Belterra | 76,8 | 82,6 | 65,2 |
| Curuá | 80,3 | 79,4 | 71,3 |
| Faro | 92,2 | 88,3 | 78,6 |
| Juruti | 55,5 | 84,5 | 74,1 |
| Mojuí dos campos | 91,4 | 85,2 | 71,6 |
| Monte Alegre | 78,1 | 83,7 | 72,0 |
| Óbidos | 69,2 | 78,5 | 65,9 |
| Oriximiná | 57,9 | 83,6 | 70,0 |
| Praíha | 104,3 | 92,7 | 84,4 |
| Santarém | 63,4 | 65,6 | 46,3 |
| Terra Santa | 65,7 | 82,4 | 72,4 |

Fonte: MDS, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

Os municípios de Praíha e Faro, possuem os maiores percentuais de suas populações inscritas no CadÚnico, com 104,3% e 92,2%, respectivamente. Em Praíha, esse percentual ultrapassa 100%, devido à estimativa da população inscrita elaborada pelo Ministério do Desenvolvimento Social. Em 2018, pela estimativa populacional do IBGE, a população em Praíha foi de 29.886 habitantes, e pela estimativa do Ministério, a população foi de 31.157, o que explica o indicador de 104,3%. O

município de Praíha também se destaca com o maior percentual de pessoas (92,7%) que se declaram abaixo da linha da pobreza e que recebem bolsa família (84,4%).

Quanto aos demais municípios, sobre os inscritos, aqueles com maior número de pessoas que se declaram abaixo da linha da pobreza são Almeirim (92,5%) e Alenquer (89,8%); e os que se destacam com o maior número de famílias que recebem o Bolsa Família são Almeirim (84,2%) e Faro (78,6%).

3.6. Juventude

O governo federal, através da Secretaria Nacional da Juventude, tem direcionado estudos e incentivado políticas voltadas para a melhoria da situação socioeconômica dos jovens², em especial no que diz respeito à segurança, emprego, educação, saúde, cultura e acesso a direitos. No Pará, o governo atua de forma conjunta entre secretarias e fundações e, em 2019, as temáticas relacionadas à juventude se inserem no plano governamental como uma de suas prioridades.

Tabela 11 - População Estimada de Jovens de 15 a 29 anos, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios (2015-2018)

| Item Geográfico | População e Percentual de Jovens de 15 a 29 anos | | | | | | | |
|-------------------|--|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|
| | Jov 2015 | % | Jov 2016 | % | Jov 2017 | % | Jov 2018 | % |
| Pará | 2.416.773 | 29,45 | 2.444.747 | 29,43 | 2.475.723 | 29,47 | 2.508.928 | 29,36 |
| RI Baixo Amazonas | 197.782 | 27,82 | 199.039 | 27,81 | 204.299 | 28,35 | 208.449 | 28,33 |
| Alenquer | 14.436 | 26,41 | 14.504 | 26,39 | 14.570 | 26,37 | 14.851 | 26,29 |
| Almeirim | 9.468 | 28,37 | 9.397 | 28,23 | 9.328 | 28,10 | 10.074 | 29,51 |
| Belterra | 4.236 | 24,86 | 4.248 | 24,78 | 4.259 | 24,69 | 4.300 | 24,40 |
| Curuá | 3.901 | 28,76 | 3.977 | 28,85 | 4.050 | 28,94 | 4.119 | 29,01 |
| Faro | 2.098 | 28,61 | 2.057 | 28,70 | 2.018 | 28,79 | 2.095 | 28,62 |
| Juruti | 16.084 | 29,79 | 16.506 | 29,91 | 16.914 | 30,03 | 17.121 | 30,09 |
| Mojuí dos Campos | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Monte Alegre | 15.401 | 27,35 | 15.430 | 27,36 | 15.457 | 27,37 | 15.975 | 27,59 |
| Óbidos | 13.180 | 26,12 | 13.171 | 26,03 | 13.161 | 25,94 | 13.074 | 25,16 |
| Oriximiná | 18.986 | 27,51 | 19.241 | 27,46 | 19.486 | 27,41 | 19.750 | 27,37 |
| Praíha | 8.128 | 27,84 | 8.110 | 27,84 | 8.092 | 27,84 | 8.312 | 27,81 |
| Santarém | 86.733 | 29,65 | 87.233 | 29,63 | 91.766 | 30,97 | 93.502 | 30,89 |
| Terra Santa | 5.131 | 28,59 | 5.165 | 28,53 | 5.198 | 28,47 | 5.276 | 28,34 |

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.

A população estimada de jovens no Pará tem mantido uma média de 29,43% nos últimos quatro anos (2015-2018) em relação à população total do estado. Em 2018, a região Baixo Amazonas mostrou-se a 5ª RI com maior quantitativo de jovens (208.449), com participação estimada de 28,33% em relação ao seu contingente populacional. Dentre seus municípios,

Santarém obteve o maior número de jovens e participação (93.502 e 30,89%). Também se destacaram Oriximiná (19.750 jovens e participação de 27,37%) e Juruti (17.121 jovens, com 30,09% de participação). Todas as participações demarcaram certa estabilidade no período analisado (2015-2018), permanecendo superiores a 24%.

²A juventude passa a ser uma pauta de políticas públicas a partir de sua inserção na Constituição Brasileira via a emenda constitucional nº 65, de 13 de julho de 2010, passando a constar em seu art. 227 os interesses da juventude, dentre os quais, cita-se como prioridade absoluta "o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária". Prevê ainda o Plano Nacional de Juventude (Projeto de lei nº 4.530/2004) e o Estatuto da Juventude (lei nº 12.852/2013) que, para fins de sua execução, considera jovens as pessoas com idade entre 15 (quinze) e 19 (dezoito) anos.

No campo empregatício, os jovens de 15 a 29 anos corresponderam a 25,51% dos vínculos, em 2017, no Pará, e 27,09% na RI Baixo Amazonas, a 5ª menor dentre as RI do estado. Os maiores quantitativos de jovens no mercado de trabalho formal ocorreram em Santarém (13.841, com participação de 32,81% nos vínculos) e Oriximiná (1.409 jovens e 19,59% de participação nos vínculos), sendo o primeiro o de maior participação dentre os municípios, seguido de Belterra (27,60%). Os municípios que se enquadraram com minoria de vínculos foram Faro (4,38%) e Almeirim (14,34%).

Tabela 12 - Vínculos Empregatícios e Participação de Jovens de 15 a 29 anos no Emprego Formal, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2017

| Item Geográfico | Vínculos e participação de jovens de 15 a 29 anos | | |
|-------------------|---|--------------|-------|
| | Total | 15 a 29 anos | % |
| Pará | 1.068.818 | 272.675 | 25,51 |
| RI Baixo Amazonas | 74.594 | 20.209 | 27,09 |
| Alenquer | 2.971 | 525 | 17,67 |
| Almeirim | 4.004 | 574 | 14,34 |
| Belterra | 1.348 | 372 | 27,60 |
| Curuá | 870 | 166 | 19,08 |
| Faro | 571 | 25 | 4,38 |
| Juruti | 4.872 | 1.118 | 22,95 |
| Mojuí dos Campos | 569 | 140 | 24,60 |
| Monte Alegre | 3.056 | 542 | 17,74 |
| Óbidos | 3.751 | 808 | 21,54 |
| Oriximiná | 7.191 | 1.409 | 19,59 |
| Praíha | 1.850 | 421 | 22,76 |
| Santarém | 42.185 | 13.841 | 32,81 |
| Terra Santa | 1.356 | 268 | 19,76 |

Fonte: MTE/Rais, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

Um dos impedimentos de continuação escolar ou de ocupação remunerada entre as mulheres é a maternidade, que também se mostra como fator preocupante na área da saúde, uma vez que as complicações decorrentes da gravidez, parto e puerpério correspondem a 60,33% da taxa de morbidade no estado (FAPESPA, 2018³). Do total de nascidos vivos no Pará, 24,38% são de mães menores de 19 anos de idade. Embora tenha diminuído cerca de 3% em relação a 2010, esse percentual continua elevado quando se considera proporcionalmente a população jovem, estimada em cerca de 32%.

Tabela 13. Percentual de Nascidos Vivos de Mães Menores de 19 anos, Pará e Região de Integração Baixo Amazonas (2010-2017)

| Item Geográfico | Percentual de Nascidos Vivos | | | | | | | |
|-------------------|------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
| Pará | 27,42 | 27,50 | 27,56 | 27,37 | 27,27 | 26,53 | 25,73 | 24,38 |
| RI Baixo Amazonas | 27,25 | 27,18 | 27,23 | 27,06 | 27,74 | 26,00 | 25,46 | 24,10 |
| Alenquer | 28,37 | 29,08 | 28,21 | 29,57 | 28,07 | 27,36 | 26,48 | 24,29 |
| Almeirim | 32,92 | 33,20 | 30,74 | 31,17 | 33,33 | 33,38 | 32,61 | 27,43 |
| Belterra | 25,13 | 23,38 | 24,69 | 23,42 | 25,83 | 28,94 | 21,58 | 20,22 |
| Curuá | 31,43 | 31,33 | 26,44 | 30,00 | 31,17 | 30,29 | 26,92 | 25,52 |
| Faro | 40,00 | 41,67 | 34,01 | 43,48 | 52,30 | 40,32 | 38,02 | 32,03 |
| Juruti | 30,88 | 30,55 | 31,06 | 29,82 | 29,08 | 27,00 | 29,21 | 27,06 |
| Mojuí dos Campos | - | - | - | 0,00 | 27,98 | 22,67 | 24,00 | 23,48 |

³FAPESPA. Perfil da Juventude paraense 2018.